

**Agenda Econômica**[Estimativa da População - IBGE](#)[IGP-M de agosto - FGV](#)[Indicador de Incerteza da Economia de agosto - FGV](#)[Sondagem de Serviços de agosto - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Rio Grande do Norte apresentou alta no volume de serviços no primeiro semestre de 2017**

*“Considerando as unidades federativas da área de atuação do Banco do Nordeste, apenas **Rio Grande do Norte** (+1,0%) registrou crescimento no volume de serviços no primeiro semestre de 2017. Por outro lado, **Minas Gerais** (-3,0%), **Alagoas** (-2,2%), **Espírito Santo** (-1,3%) e **Piauí** (-1,0%) apresentaram variação negativa nos seus respectivos volumes de serviços no acumulado do ano. **Sergipe** (-11,8%), **Maranhão** (-9,6%), **Paraíba** (-8,4%), **Bahia** (-6,1%), **Pernambuco** (-5,4%) e **Ceará** (-4,3%) apresentaram resultados negativos inferiores à média nacional (-4,1%).”*

Conforme o IBGE, o **setor de serviços** segue em retração. De janeiro a junho de 2017, o volume de serviços no Brasil declinou 4,1% frente ao mesmo período de 2016, tendência iniciada em janeiro de 2015. No acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços no País caiu 4,7% em relação ao mesmo período imediatamente anterior (Gráfico 1).

No acumulado de 2017, todas as atividades de serviços recuaram no Brasil, em especial **outros serviços** (-10,1%), **serviços profissionais** (-8,6%) e **serviços prestados às famílias** (-2,1%). Além disso, as subatividades do setor seguiram trajetória de queda, principalmente **transporte aéreo** (-17,9%), **serviços técnico-profissionais** (-16,1%) e **serviços audiovisuais** (-9,0%), como mostra a Tabela 1.

Considerando as unidades federativas da área de atuação do Banco do Nordeste, apenas **Rio Grande do Norte** (+1,0%) registrou crescimento no volume de serviços no primeiro semestre de 2017. Por outro lado, **Minas Gerais** (-3,0%), **Alagoas** (-2,2%), **Espírito Santo** (-1,3%) e **Piauí** (-1,0%) apresentaram variação negativa nos seus respectivos volumes de serviços no acumulado do ano. **Sergipe** (-11,8%), **Maranhão** (-9,6%), **Paraíba** (-8,4%), **Bahia** (-6,1%), **Pernambuco** (-5,4%) e **Ceará** (-4,3%) apresentaram resultados negativos inferiores à média nacional (-4,1%), como indica o Gráfico 2.

No **Ceará**, apenas serviços prestados às famílias (+4,5%) e transporte (+1,9%) apresentaram variação positiva nos primeiros seis meses do ano corrente (Tabela 2). Por outro lado, na mesma base de comparação, a atividade de outros serviços apresentou o pior desempenho, acumulando um decréscimo de 29,5%, seguida de serviços de informação (-6,0%) e serviços profissionais (-0,5%).

Em **Pernambuco**, o volume de serviços declinou 5,4% de janeiro a junho de 2017 (Gráfico 3). Serviços prestados às famílias (+12,8%) registrou maior incremento nesse período, seguido de outros serviços (+5,4%). As atividades de transporte (-11,4%) e serviços profissionais (-9,4%) apresentaram os piores desempenhos no setor, sendo estas as maiores responsáveis pelo declínio superior à média nacional (Tabela 2).

Na **Bahia**, os serviços declinaram 6,1% no acumulado do ano (Gráfico 3) e, nesta base de comparação, todos os subsetores

recuaram. Em particular, serviços profissionais (-14,3%), outros serviços (-13,6%) e transporte (-3,8%), registraram as maiores retrações, de acordo com os dados da Tabela 2.

Em **Minas Gerais**, o declínio do setor foi de 3,0%. A atividade de serviços de informação (-8,0%) obteve a pior variação nos primeiros seis meses do ano, seguida de transporte (-5,7%), contrastando com o resultado de outros serviços (+19,0%) e serviços prestados às famílias (+18,8%), que amenizaram a queda no volume total (Tabela 2).

No **Espírito Santo**, o volume de serviços decresceu 1,3%. Os desempenhos mais favoráveis ficaram por conta de outros serviços (+8,7%), serviços de informação e comunicação (+8,0%) e transporte (+4,8%). Enquanto isso, serviços prestados às famílias (-14,5%) e profissionais (-10,8%) apresentaram os piores resultados no acumulado de janeiro a junho do corrente ano (Tabela 2).

Em relação ao **volume das atividades de turismo**, **Pernambuco** tem se constituído na unidade federativa da área de atuação do Banco do Nordeste com maior expansão dessa atividade (+7,1%) no acumulado de 2017 (Gráfico 4). Ainda nesta base de comparação, **Bahia** (+2,2%) e **Minas Gerais** (+0,5%) também apresentaram variações positivas. Mesmo acima da variação nacional (-6,4%), **Ceará** (-0,4%) apresentou leve queda, enquanto que o **Espírito Santo** (-12,4%) registrou o pior resultado dentre as unidades federativas (Gráfico 4).

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o **desemprego** e a **diminuição da renda das famílias** impactam negativamente no desempenho da atividade econômica interna. Além disso, os **preços dos serviços** têm se mostrado resistentes ao processo de declínio da inflação verificado no Brasil. Consequentemente, observa-se um entrave para a retomada da expansão das atividades terciárias.

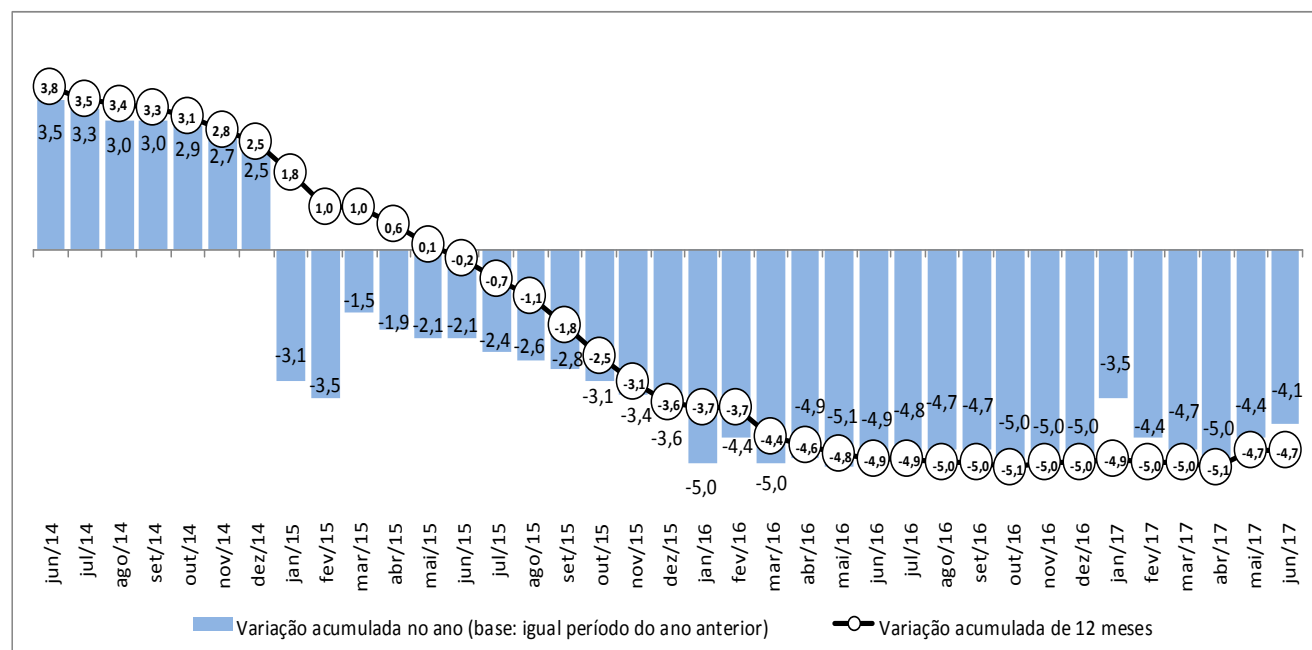
A CNC estima que o segundo semestre de 2017 deverá ser melhor em comparação com o de 2016, porém isso não evitará que o **volume de receitas do setor** recue pelo terceiro ano consecutivo. A previsão da CNC quanto à variação do volume de receitas dos serviços é de -3,6% em 2017.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, BNB/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, BNB/ETENE.

## Análise e Perspectivas

## Rio Grande do Norte apresentou alta no volume de serviços no primeiro semestre de 2017

Gráfico 1 - Variação % do volume de serviços no Brasil - Acumulado em 12 meses e no ano



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 – Variação<sup>(1)</sup> % do volume de serviços no Brasil por atividade e subatividade - Acumulado em 2017 até Junho

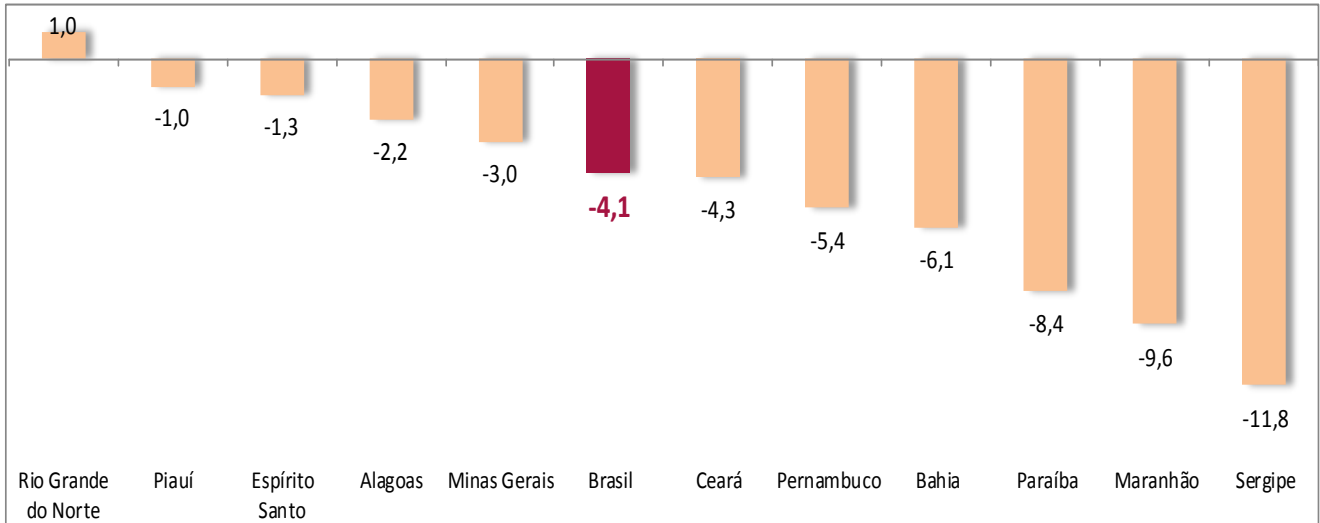
Atividades e subatividades	Var.%
<b>Serviços prestados às famílias</b>	<b>-2,1</b>
Serviços de alojamento e alimentação	-1,4
Outros serviços prestados às famílias	-5,8
<b>Serviços de informação e comunicação</b>	<b>-1,7</b>
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-0,2
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-9,0
<b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	<b>-8,6</b>
Serviços técnico-profissionais	-16,1
Serviços administrativos e complementares	-4,9
<b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	<b>-0,8</b>
Transporte terrestre	-2,5
Transporte aquaviário	7,4
Transporte aéreo	-17,9
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	5,3
<b>Outros serviços</b>	<b>-10,1</b>
<b>Total</b>	<b>-4,1</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Análise e Perspectivas**

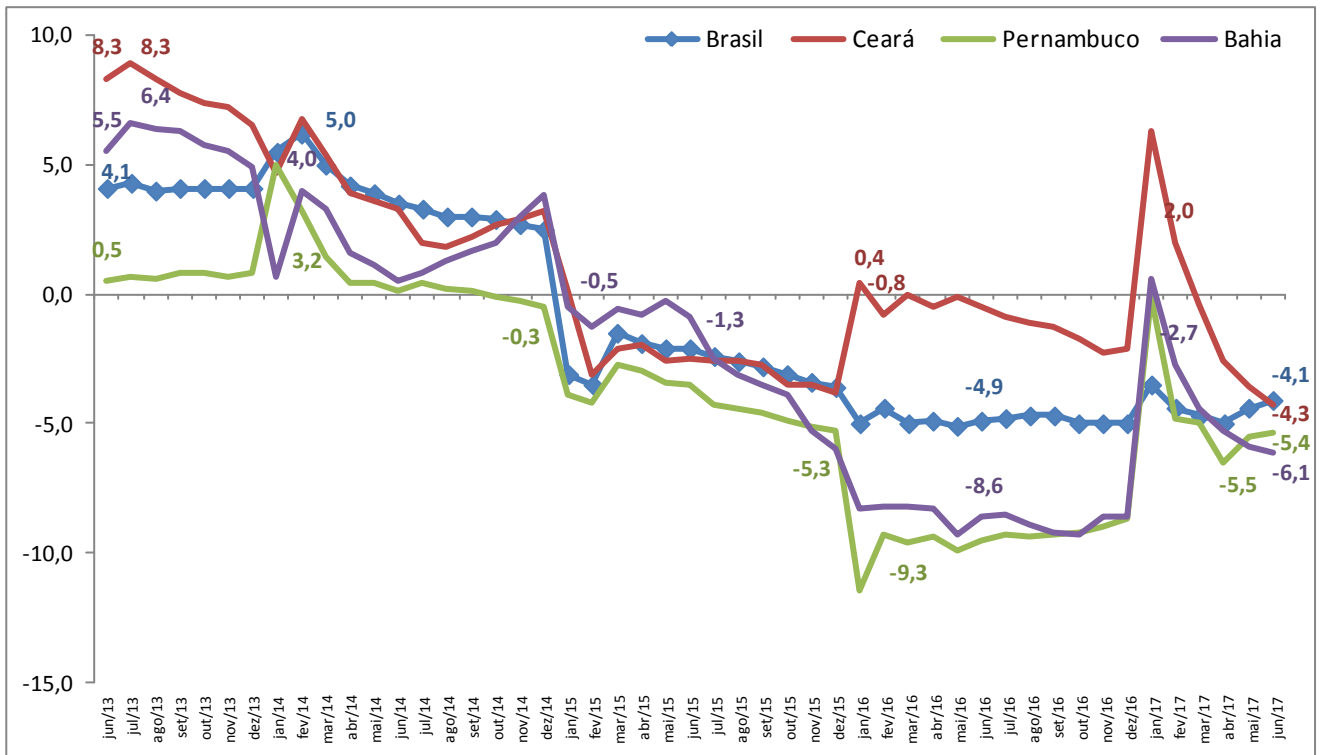
**Rio Grande do Norte apresentou alta no volume de serviços no primeiro semestre de 2017**

Gráfico 2 - Variação<sup>(1)</sup> % do volume de serviços no Brasil e estados selecionados - Acumulado em 2017 até junho



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 3 - Variação<sup>(1)</sup> % do volume de serviços por atividade no Brasil e estados selecionados - Acumulado no ano



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

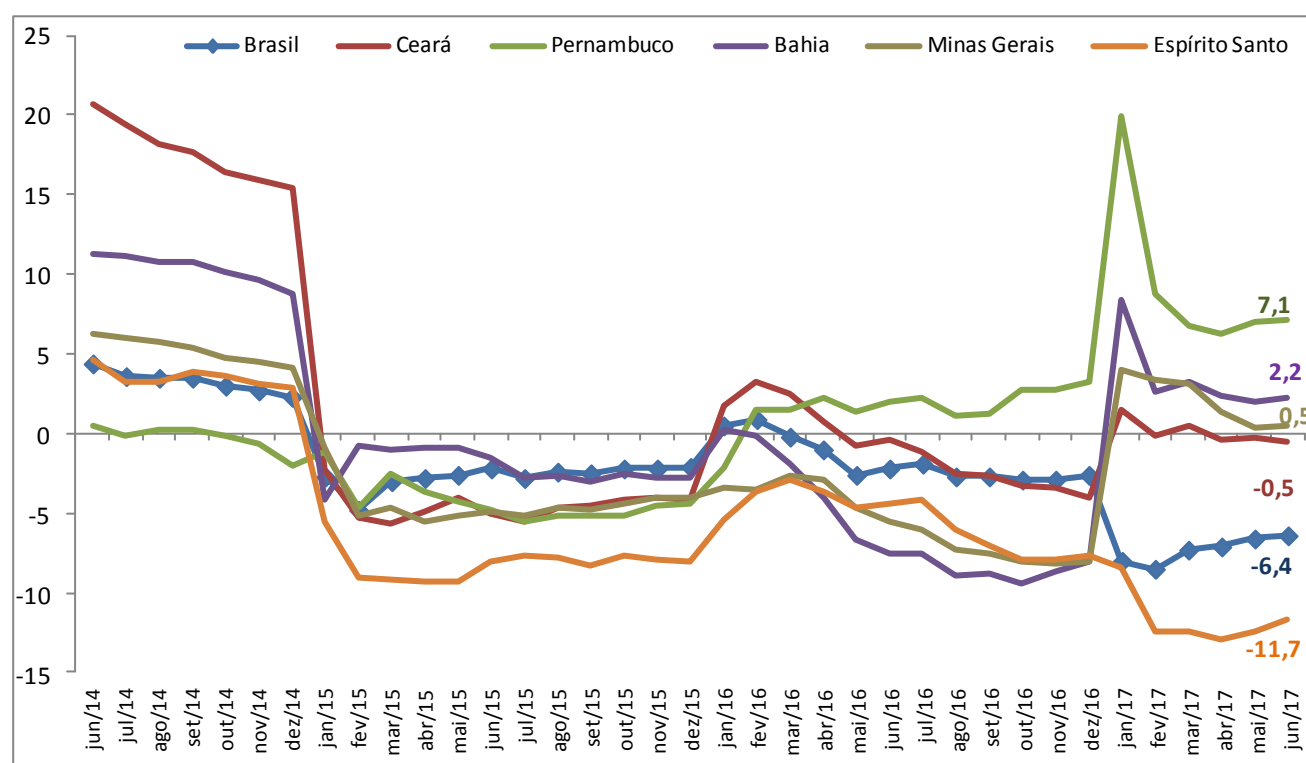
## Análise e Perspectivas

## Rio Grande do Norte apresentou alta no volume de serviços no primeiro semestre de 2017

Tabela 2 - Variação <sup>(1)</sup>% do volume de serviços por atividades no Brasil e estados selecionados - Acumulado em 2017 até junho

Atividades de Serviços	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	4,5	12,8	-2,7	18,8	-14,5
Serviços de informação e comunicação	-6,0	-6,1	-1,6	-8,0	8,0
Serviços Profissionais, administrativos e complementares	-0,5	-9,4	-14,3	3,6	-10,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	1,6	-11,4	-3,8	-5,7	4,8
Outros serviços	-29,5	5,4	-13,6	19,0	8,7
<b>Total</b>	<b>-4,3</b>	<b>-5,4</b>	<b>-6,1</b>	<b>-3,0</b>	<b>-1,3</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Variação %<sup>(1)</sup> do volume das atividades turísticas no Brasil e estados selecionados - Acumulado em 2017 até junho

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.